



COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DO ASSISTENTE SOCIAL PRECONIZADAS PELO CONJUNTO CFESS/CRESS

Evelín Alves Da Silva¹
Mirla Menezes Da Silva²
Cinthia Fonseca Lopes³

RESUMO

Esta discussão compõe o plano de trabalho "Competências Profissionais do Assistente Social preconizadas pelo Conjunto CFESS/CRESS" que integra a pesquisa Requisições e competências postas aos assistentes sociais na Política de Assistência social: Uma análise dos manuais e orientações técnicas do Governo Federal, foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tendo como objetivo identificar as principais orientações dos documentos produzidos pelo conjunto CFESS/CRESS quanto as competências e atribuições do assistente social. Sendo assim, a pesquisa teve cunho bibliográfico e documental. A partir dela, pudemos constatar que os documentos produzidos pelos 27 Conselhos Regionais de Serviço Social e o Conselho Federal de Serviço Social são fundamentais para orientar e promover uma direção ética, técnica e teórica para o trabalho do assistente social, pois eles orientam quanto as reais competências e atribuições para o exercício profissional no cotidiano, evidenciamos essa relevância ao comparar os documentos ofertados pelo governo Federal e os produzidos pelo conjunto da profissão.

Palavras-chave: Competências profissionais; Assistente Social; Conjunto CFESS/CRESS.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Discente,
evelinalves@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Discente,
mirlamenezes.silva@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica do Palmares, Docente,
cinthiafonseca@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A presente discussão é fruto da bolsa de iniciação científica da pesquisa Requisições e competências postas aos assistentes sociais na Política de Assistência social, tendo como um dos planos de trabalho: as Competências Profissionais do Assistente Social preconizadas pelo Conjunto CFESS/CRESS, que possuiu como foco a discussão das competências profissionais impressas nos Documentos, assim fizemos o levantamento de Portarias, Resoluções, Parâmetros e demais publicações que orientam e disciplinam o trabalho profissional. Dessa forma, pensar competências profissionais é fundamental para entender os limites e possibilidades da atuação do assistente social na Política de Assistência Social.

Ademais, essa pesquisa teve como objetivo analisar as Resoluções, Parâmetros e demais documentos publicados pelo conjunto CFESS/CRESS e ABEPSS voltadas à reflexão das competências e atribuições dos assistentes sociais no âmbito das políticas sociais.

METODOLOGIA

Revisão Bibliográfica de obras que refletem sobre a CATEGORIA Competências Profissionais a partir de autores como: IAMAMOTO, GUERRA E PONTES, assim, entendemos por revisão bibliográfica uma busca sistemática, seleção e análise de produções publicadas sobre determinados assuntos.

Pesquisa documental a partir das Portarias, Resoluções, Parâmetros e Publicações do Conjunto CFESS/CRESS que versam sobre trabalho profissional do assistente Social; Compreendendo a pesquisa documental como uma análise de documentos para coletar dados e informações relevantes.

Análise dos dados a partir dos Descritores sobre os instrumentais das competências Profissionais para subsidiar a pesquisa, sendo eles: visita domiciliar, entrevista; atendimento, acolhimento, escuta, triagem e encaminhamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os documentos analisados do conjunto CFESS/CRESS têm uma gama de orientações sobre os instrumentais e as competências do trabalho profissional conduzindo os assistentes sociais à uma atuação profissional crítica, competente e comprometida, e ainda orientando não só sobre as concepções, mas como também as materializações dos instrumentais e das competências profissionais. Alguns dos conceitos mais relevantes encontrados nas publicações são:

“ACOLHIDA é, na maioria das vezes, o processo de contato inicial de um indivíduo ou família com os serviços - não raras vezes é o primeiro contato “qualificado” do usuário com o SUS/SUAS. Consiste no processo inicial de escuta qualificada das necessidades e demandas, dando-lhe a oportunidade de expor livremente e em caráter privativo e sigiloso, suas dificuldades e necessidades, bem como de oferta de informações sobre as ações do Serviço, da rede socioassistencial, saúde e demais políticas setoriais.” (CRESS MG, 2022, P.50).

“Os encaminhamentos são os processos de orientação e direcionamento dos usuários para serviços e/ou benefícios socioassistenciais ou de outros setores. Os encaminhamentos têm por objetivo a promoção do acesso aos direitos e a conquista da cidadania e pressupõem contatos prévios e posteriores da equipe técnica do serviço de saúde com os outros serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento formalizado por meio de algum tipo de documento ou formulário que possa ser entregue ao usuário e/ou enviado para a outra unidade e deve, no mínimo, identificar a pessoa encaminhada, a unidade de origem, a unidade de destino e o motivo do encaminhamento. Tal documento também deve ter a identificação do profissional que o fez.” CRESS MG, 2022, P.54)

“A escuta qualificada é um processo contínuo e transversal ao trabalho social, que possibilita conhecer a família e seu contexto e constitui-se como um elemento distintivo para atuação do SUAS, que demanda das (os) profissionais a habilidade de escutar com atenção e respeito e de compreender de maneira ampliada as demandas, as necessidades e as potencialidades dos indivíduos e das famílias, com compromisso e corresponsabilidade diante das situações vivenciadas, devendo ser orientada pelos objetivos da Assistência Social previstos na LOAS.” (CRESS MA, 2023, p.3)



“No processamento da entrevista, a ou o assistente social “[...] ao restringir as finalidades profissionais ao cumprimento das normas e metas institucionais, sua intervenção torna-se alienada, reiterativa e pragmática, limitada a uma relação de perguntas-respostas”. Nas entrevistas são coletadas informações com finalidades profissionais diversas, como por exemplo, para alimentar fichas cadastrais, prontuários, levantar indicadores do conjunto das usuárias e dos usuários dos serviços/programas/projetos, realizar encaminhamentos e também como base de análises na elaboração de relatórios, laudos e pareceres etc. (CRESS MG, 2023, p.185)

“Considerando que a visita domiciliar se apresenta como um instrumento que ao ser utilizado potencializa as possibilidades de aproximação do/a profissional à realidade vivenciada pelo/a usuário/a e que deve ter como ponto de referência a garantia de direitos e não um caráter policial. Considerando que a visita domiciliar deve ser realizada com cautela, ser contextualizada e bem justificada, uma vez que significa adentrar em um espaço privado do/a usuário/a e/ou família.” (CRESS RN, 2020, p.3)

CONCLUSÕES

A pesquisa teve como um dos seus objetivos centrais destacar as contribuições significativas do Conjunto CFESS/CRESS, que servem de guia para a atuação dos Assistentes Sociais dentro da Política de Assistência. Através da elaboração de um banco de dados baseado nas funções principais das equipes de Referência do SUAS, que foram extraídas dos documentos governamentais examinados, foi possível compreender as responsabilidades específicas dos assistentes sociais em relação as competências profissionais. Esta compreensão é crucial, uma vez que os documentos oficiais não especificam as responsabilidades de cada membro da equipe técnica do SUAS, o que pode levar à execução de tarefas que não se enquadram nas competências ou atribuições da profissão em questão.

Além de fornecer diretrizes valiosas para os profissionais, o estudo também evidenciou a importância do Conjunto CFESS/CRESS na elaboração de documentos, diretrizes e normativas técnicas que regulamentam e dão base ao exercício profissional do Assistente Social. Isso foi evidenciado pela identificação de documentos importantes em cada um dos 27 CRESS, que têm autoridade em seus estados específicos, bem como pelas publicações do Conselho Federal.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por fomentar a pesquisa.

REFERÊNCIAS

- CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. HORST, Claudio; ANACLETO, Talita Freire. A Dimensão técnica-operativa no trabalho de assistentes sociais/ Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (Orgs.). - Belo Horizonte: CRESS-BH, 2023. 300p.
- CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. RESOLUÇÃO CNAS No 119, DE 4 DE AGOSTO DE 2023. CRESS MA, 2023. Disponível em: . Acesso em: 5 ago. 2024.
- CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. REVISTA CONEXÃO GERAES. Minas Gerais: CRESS MG, n. 14, dez. 2022.
- CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. TERMO DE ORIENTAÇÃO DA COFI Nº 01/2020. Natal (RN); CRESS RN. Acesso em 02/08/2024. Disponível em: <https://www.cressrn.org.br/app/webroot/upload/files/ORIENTA%C3%87%C3%83O%20T%C3%89CNICA%20DA%20COFI%20N%C2%BA%2001.2020%20-%20VISITA%20DOMICILIAR.pdf>.
- COUTO, BERENICE ROJAS. O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento/ Berenice Rojas Couto... [et al.].- 2. ed.- São Paulo: Cortez, 2011.



FERNANDES, Ana Elizabete Simões Mota. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90/ Ana Elizabete Simões da Mota Fernandes. -6.ed.- São Paulo, Cortez, 2011.

GUERRA, Yolanda. Racionalidades e serviço social: o acervo técnico-instrumental em questão. In: A dimensão técnico-operativa no serviço social: desafios contemporâneos.

SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. (Orgs.). 2. ed. Juiz de Fora: UFJF, 2013.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2008.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PONTES, R. N. Mediação e serviço social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2002

SPOSATI, Aldaíza. A Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise. [et. al]- 10. ed. -São Paulo: Cortez, 2008.

SPOSATI, Aldaíza. Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes IN: Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil. - Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2009. Pag. 13-56.